



Trabalhos Científicos

Título: Hospitalizações No Período Neonatal Em Um Hospital De Ensino Da Região Serrana Do Estado Do Rio De Janeiro: Um Desafio

Autores: PAMELA ANDRADE MONTAGNI (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); FLAVIA MARTINS ALVARES (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); NAITANE PINHEIRO MIALICHI (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/FMP); MARIANA DIAS CIPRIANO (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/FMP); LUISE SANTOS BERÇOT (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS/HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); RICARDO ABREU VENTURY (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/FMP); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/FMP); FELIPE MACHADO MOLITERNO (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/FMP); ALVARO VEIGA (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS / HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); NATHALIA VEIGA MOLITERNO (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS / HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); ENEIDA QUADRIO DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS / HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A importância cada vez maior do componente neonatal na constituição da mortalidade infantil tem gerado inúmeros estudos sobre as causas e fatores determinantes da morbidade nesta faixa etária. OBJETIVO: Descrever as causas e algumas características das hospitalizações de crianças pertencentes a faixa etária neonatal (0 a 28 dias) no setor de Pediatria do hospital de ensino da região serrana do estado do Rio de Janeiro, no período de Janeiro de 2013 a Julho de 2017. METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado através da análise do Livro de registro de internações no setor de pediatria. As variáveis estudadas foram: idade, gênero, sazonalidade, tempo de permanência e diagnósticos principais. Foi utilizado como critério de inclusão recém-nascidos de 0 a 28 dias hospitalizados na enfermaria pediátrica e de exclusão, crianças maiores de 29 dias de vida e o preenchimento inadequado dos dados estudados. RESULTADOS: Do total de 3.888 internações, 236 (6%) foram objeto do estudo e destes 16 excluídos, totalizando uma amostra de 220 internações para o estudo. Houve predomínio do sexo masculino (54,9%) e tempo médio de permanência hospitalar de 4,66 dias. As causas mais frequentes de hospitalização identificadas foram compostas pelas doenças respiratórias - Bronquiolite, Pneumonia e IVAS (22,7%) seguindo-se a Hiperbilirrubinemia (16,3%), Conjuntivite (9,0%) e RGE (5,4%). As causas respiratórias prevaleceram em 88% dos casos no outono e inverno, distribuídos predominantemente entre os meses de maio, junho e julho 70% dos casos. CONCLUSÃO: Concluímos que o perfil de internações do hospital na faixa etária estudada foi predominantemente composto pelas doenças respiratórias, Icterícia por Hiperbilirrubinemia e Conjuntivite. A disponibilidade de informações epidemiológicas adequadas relacionadas especificamente ao período neonatal permite uma mudança no perfil de ações, intervindo diretamente junto aos processos assistenciais no período neonatal como também no pré-natal.